



DETERMINANTES PROGNÓSTICOS DE MORTALIDADE GERAL EM PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS CRÔNICA NA ÉPOCA CONTEMPORÂNEA

Aline Truzzi Andreu¹, Ana Maria da Silveira Rodrigues², Reinaldo Bulgarelli Bestetti³

¹Graduanda da Segunda Série do curso de Enfermagem na Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

²Doutoranda da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

³Doutor, Coordenador de Curso da Universidades de Ribeirão Preto - SP, Orientador da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

Introdução: A Doença de Chagas é uma doença endêmica considerada um dos principais problemas de saúde pública da América Latina e a cardiopatia crônica constitui a manifestação clínica mais importante desta doença. No Brasil, é quarta maior causa de morte por infecção parasitária. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo identificar os fatores determinantes de mortalidade geral em pacientes com cardiopatia chagásica crônica. **Casuística e Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte longitudinal prospectivo em pacientes acompanhados no Ambulatório de Cardiomiopatia de um Hospital de Ensino do interior paulista, de janeiro de 2000 a janeiro de 2010. **Resultados:** Os fatores que contribuem para o risco de morte: o gênero masculino, uso das medicações digoxina, aldosterona, amiodarona, e o bloqueio divisional anterossuperior esquerdo e o diâmetro diastólico de ventrículo esquerdo e direito. A digoxina pode aumentar até 10 vezes a chance de morte, e que o amiodarona e o BDAS, ambos, em aproximadamente cinco vezes. **Conclusão:** A identificação dos fatores determinantes de mortalidade geral em pacientes com cardiopatia chagásica crônica permite uma melhor assistência a esses pacientes e maior precisão do risco de mortalidade na Doença de Chagas.

Descritores: Cardiomiopatia chagásica/Mortalidade; Prognóstico; Doença de chagas.

Financiamento: Bolsista BIC/FAMERP